



A PISCICULTURA FAMILIAR COMO ATIVIDADE PROMISSORA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU

Maude Regina de Borba¹,
Betina Muelbert², Marcos Weingartner², Jorge E. Garcia Parra²,
Alexandre Monkolski², Tiago da Costa²,
Larissa Canhadas Bertan², Carlos J. R. Ramos²,
Frank Beletini³,
Naiara Melo⁴, Angelita Muzzolon⁴, Eder J. de Oliveira⁴,
Leonardo Cararo⁴, Jéssica Taís Gebauer⁴, Valeria Divenka⁴, Valternei
M. Pereira⁴, Suélen C. Pinto⁴

A piscicultura familiar pode ser promotora do desenvolvimento e segurança alimentar no meio rural. Todavia, para o sucesso desta atividade é importante que os cultivos sejam conduzidos adotando-se as boas práticas de manejo, visando a sustentabilidade. Faz-se necessário também a organização e acesso dos pequenos produtores às políticas públicas para o setor, bem como o conhecimento de formas de agregar valor a matéria-prima. Neste sentido, por meio dos editais PROEXT 2011 e 2013, foi desenvolvido pelo curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Laranjeiras do Sul/PR, um programa de extensão que contemplou 5 projetos integrados e teve como objetivo incentivar a inclusão da piscicultura no sistema de produção familiar em propriedades compreendidas pelo Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. Participaram do programa doze agricultores familiares dos municípios de Laranjeiras do Sul e Porto Barreiro (PR), os quais realizaram o cultivo do jundiá, *Rhamdia* sp., peixe nativo do rio Iguaçu, em tanques escavados ao longo de aproximadamente 14 meses (dez/2012 a fev/2014). A cada duas semanas foram realizadas visitas às propriedades para acompanhamento dos cultivos, oportunidade em que os produtores recebiam instruções técnicas dos alunos bolsistas, juntamente com um professor ou técnico, sobre a criação de peixes (monitoramento da qualidade de água, manejo alimentar, avaliação da sanidade dos animais etc.). Adicionalmente, foram realizadas capacitações para os produtores e discentes da UFFS, que também eram abertas à comunidade em geral, sobre diversos temas importantes voltados para a atividade. Os resultados obtidos foram bastante positivos, tanto no que se refere ao cultivo propriamente dito dos peixes, quanto ao envolvimento e

¹ Doutora em Aquicultura, curso de Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul; Coordenadora do programa de extensão maude.borba@uffs.edu.br

² Professores – UFFS *campus* Laranjeiras do Sul.

³ Técnico de laboratório – UFFS.

⁴ Alunos bolsistas de extensão dos cursos de Engenharia de Aquicultura, Eng. de Alimentos e Agronomia – UFFS *campus* Laranjeiras do Sul.

aprendizado dos piscicultores familiares e discentes. As atividades desenvolvidas ao longo deste programa de extensão propiciaram aos produtores familiares integrantes serem capacitados em piscicultura de forma interativa, envolvendo-se diretamente nas atividades práticas previstas voltadas para a criação de peixes e também pela participação destes nas seis palestras realizadas. Dentre os assuntos das palestras, a piscicultura foi abordada não apenas para o autoconsumo nas pequenas propriedades, mas também com vistas a possibilidade de comercialização do excedente da produção, representando fonte adicional de recursos para o produtor familiar. O peso final médio dos peixes (estocados com aproximadamente 2 g) e sobrevivência variou de 191 a 424 g e 26 a 85%, respectivamente. Para os discentes, o envolvimento no programa também foi enriquecedor, pois permitiu maior aproximação da realidade local, assim como aplicação de conhecimentos técnicos obtidos nos seus respectivos cursos de graduação, destacando-se que a característica interdisciplinar do programa permitiu envolvimento de estudantes dos cursos de Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Ciências Econômicas. Espera-se, por fim, que cada pequeno produtor que integrou o programa continue na atividade aquícola e seja um disseminador da piscicultura para outros agricultores familiares na região, contribuindo para a diversificação da produção nas propriedades, segurança alimentar e sustentabilidade econômica das famílias.

Palavras-chave: Aquicultura. Peixe nativo. Capacitação. *Rhamdia* sp. Extensão universitária.